



PRELETOR: Davi Merkh
DATA: 02-08-2009
MENSAGEM: 01 (MANHÃ)

PIEIDADE DEVOCIONAL

SÉRIE: EM SUA PRESENÇA

O assunto sobre viver uma vida piedosa na presença de Deus é fascinante, especialmente pela idéia de estarmos andando com Jesus. Um dos meus textos prediletos da Palavra de Deus no livro de Gênesis, é o capítulo 5 mas, antes disso, em Gen 2.17 descreve a marcha fúnebre da raça humana, cumprindo aquela promessa que Deus havia feito para Adão e Eva no jardim: *“no dia em que comeres do fruto que eu proibi, certamente (sem exceção), morrerás”*. O tempo passou e aparentemente não foi uma morte fulminante, física, na hora em que eles comeram do fruto proibido. Em Gênesis 4 encontramos Caim matando seu próprio irmão, o que não foi uma morte natural, normal. E a ameaça de Deus? Gênesis capítulo 5 responde a essa pergunta. Diz assim: *“fulano de tal viveu tantos anos, gerou filhos e filhas e morreu”*. É meio repetitivo isso porque se viveu tantos anos, nós sabemos que ele morreu no final daqueles anos. Mas para ressaltar a idéia, pela inspiração divina, repete vez após vez: *e morreu, e morreu, e morreu*. E Deus nos conduz para o cemitério, à realidade da vida que culmina na morte. Mas em Gênesis 5: 21-24 nós encontramos uma exceção. Quando eu penso nesse tema, Na Sua Presença, meus pensamentos sempre voltam para Aquele que interrompeu, pela graça de Deus, a marcha fúnebre e triste, depois de passarmos pelo cemitério da morte. O texto diz: *“Enoque viveu 65 anos e gerou a Matusalém. Andava Enoque com Deus e depois que gerou a Matusalem, viveu 300 anos e teve filhos e filhas. Todos os dias de Enoque foram 365 anos. Andava Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si”*. Foi um raio de luz no meio das trevas fúnebres. O novo cântico no meio da marcha fúnebre: a alegria está no coração de quem já conhece a Jesus. Esse é o primeiro exemplo que nós temos nas escrituras de alguém que vivia na presença de Deus e escapou dos ciclos viciosos da vida rotineira sem sentido, que só culmina na morte. É uma palavra de esperança, de graça para todos nós. Nós também podemos ter uma vida diferenciada, uma vida na presença de Deus. A palavra hebraica, Enoque - andou ou andava, literalmente uma forma que significa: aonde quer que Enoque fosse Deus estava junto com ele. Claro que nós entendemos que na vida daquele que conhece a Jesus Cristo e conhece a Deus por meio de Jesus Cristo, Deus está sempre com ele, nunca o abandonará. Mas num sentido especial nós ficamos na presença de Deus. Certa vez algum comentarista falando sobre esse texto, disse que um dia, como de costume, Enoque e Deus estavam passeando pela vida, só que naquele dia entraram numa conversa tal que ficaram muito distante da casa de Enoque. Deus olhou para seu relógio e falou: *“Enoque, é muito tarde, que tal você passar a noite hoje na minha casa?”* E nunca mais ele voltou. Ele foi diretamente para a presença do Senhor. Esse é um desafio para nós. Esse é um desafio para a minha vida. É tão fácil nós entrarmos nos ciclos viciosos que nós chamamos vida: acordar cedo, trabalhar duro o dia todo, repousar tarde, comer o pão que granjeamos (Salmo 127:1, 2). Para quê? O que dá sentido, o que dá alegria no coração é andar em sua presença. A idéia de piedade, ou seja, vida na presença de Deus é o instrumento principal que Deus nos deu para acionar esse processo que é a própria Palavra de Deus nas mãos do Espírito Santo de Deus

Em outras palavras, como é que nós podemos endireitar o pau torto que é a nossa vida? Conhecemos bem aquele ditado que diz: *“Pau que nasce torto cresce torto e morre torto também. Mas não é verdade para nós. Esse pau que é a nossa vida pode ser endireitado através de uma vida piedosa. Há outro ditado que ouço muito e às vezes me preocupa: Deus te ama incondicionalmente. Nós ouvimos muito isso, mas é correto? Não havia nenhuma condição em minha ou em sua vida dizendo que Deus lá na eternidade, diz: olha aquele sujeito tremendo, eu tenho que ter ele na seleção celestial - não foi assim não! Deus não é como capitão de time, de uma pelada lá no recesso da escola: “só quero os craques”. Deus pega os piores, os não nobres, porque quando ele junta um time de não craques, quem recebe a glória é o técnico e não os jogadores. Então Deus nos ama incondicionalmente, só que o amor de Deus não quer nos deixar na mesma condição. Entendem a diferença? É grande. Deus nos ama tanto que ele não quer que o pau continue torto. Deus quer endireitar o que está quebrado. Existem várias ilustrações disso, do papel que a Palavra de Deus tem em conduzir uma vida na presença Dele. Hoje o que mais se vê, pelo menos em alguns círculos chamados evangélicos, são conceitos de piedade tipo microondas. Coloque a sua vida dentro do tabernáculo do Senhor, aperte o botão e trinta segundos depois sai espiritual. Ou talvez conceitos místicos, como se fosse espiritualidade e o nosso relacionamento com Deus, como um gênio da lâmpada. Esfrega tanto, reza tanto, repete o Pai Nosso tantas vezes, marca na sua agenda: eu fiz minha hora silenciosa hoje. Às vezes nossa espiritualidade não passa de um rosário evangélico. Que é isso? Deus tem um outro plano para endireitar o que está quebrado. Ele usa a Palavra dele como estaca, ou talvez como uma placa. Eu quebrei já três ossos na minha vida. Primeiro quando eu tinha 12 anos de idade foi o braço e o úmero, jogando baseball nos Estados Unidos. Eu joguei a bola com tanta força que rachou o braço. Infelizmente naquela época o médico não endireitou o braço. Hoje, eu creio que eles teriam colocado placas como fizeram com Ronaldinho esses dias na mão dele. Então o meu braço, pau que nasce torto, continuou torto, e eu não consigo descer muito mais o meu braço. Qual é o problema? Quando eu mostrei isso na nossa igreja, as crianças não aprenderam mais nada de toda a minha mensagem, mas na hora da saída, no portão, eles diziam: Ó pastor, mostra pra mim de novo! É incrível, eu precisava ter colocado uma placa! Na minha casa, em Atibaia, eu tenho uma horta. Tenho 12 canteiros e um pomar, porque eu gosto muito de mexer com terra. Às vezes uma planta de tomate, de pepino, ou ervilha, também tem feijão, cresce meio torta, o fruto fica no chão e eu preciso fincar uma estaca para endireitar. Meus irmãos, a Bíblia é a nossa estaca. E uma vez que temos o Espírito residindo em nós (Romanos 8), Ele nos guia, nos santifica; é Ele quem nos conduz para a justiça. Essa estaca endireita a nossa vida. Olhe em sua Bíblia em Provérbios 3:5-6, um dos versículos chave do livro de Provérbios. Traz essa mesma idéia. Não fala diretamente sobre a Palavra do Senhor, mas sobre confiança em Deus. Não somos bibliólatras. Às vezes podemos até cair. Eu sou pastor de exposição bíblica na primeira Batista de Atibaia. Essa é a minha paixão, meu amor, depois da minha esposa.*

Nós não cultuamos a Bíblia, mas Aquele que nos deu as suas palavras nessa carta de amor. Por isso confiem, irmãos. “*Confiem no Senhor de todo o teu coração. E não te estribes no teu próprio entendimento*” torto. O próprio livro de Provérbios diz que estultícia, tolice, burrice, está no coração do homem desde nascença. Não te estribes no teu próprio entendimento. “*Reconhece-o*”, a palavra aqui literalmente é “*conhece-o, conhece a Deus*”. Como? Misticismo, meditação transcendental, sonhos, visões e profecias; será que é isso? Não! Deus nos deu Sua Palavra para o conhecermos, para andarmos em Sua Presença. “*Conhece-o em todos os teus caminhos*”. Essa é a vida de Enoque: andando na presença, aonde quer que for. “*E Ele endireitará as tuas veredas*”. Que princípio fantástico! Irmãos, o que me preocupa é que hoje nós somos mais parecidos com o filho que os pais deixam em casa para fazer uma viagem de retiro de casais. O filho tem certa idade, é capaz de cuidar de algumas coisas, e você deixa uma lista de instruções, talvez coloque lá na geladeira, ou num quadro, algumas instruções, como: dar comida para o cachorro, molhar as plantas, ligar para vovó, e outras. Você chega depois de dois dias de retiro, entra em casa, vê os seus filhos e pergunta: “e como foram as instruções que eu deixei, conseguiram fazer tudo?” Ele diz: “Pai, sabe, nós não fizemos nada daquilo porque eu tive uma visão. Eu tive um sonho de que ao invés disso o senhor queria que nós ficássemos no *play station* o tempo todo que o senhor estava fora”. – “Mas filho, não foi isso que eu te falei. Filho, eu já revelei a minha vontade.” – “Ah não, mas eu tinha certeza que o senhor iria se agradar de mim se nós simplesmente bebêssemos coca-cola e comêssemos lá no *subway*, o tempo todo.” – “Mas você não comeu lasanha que nós deixamos para vocês?” – “Não, sabe pai, o vizinho teve um profecia que nós deveríamos comer no *subway*.” – “Mas filho, não foi isso que te falei.” Estão vendo? Nós temos tantas pessoas seguindo outras vozes quando Papai do céu nos deixou uma lista de instruções em 66 livros, 1.189 capítulos, 31.173 versículos. Papai deixou as instruções, colocou em nós o seu próprio Espírito, que não trabalha no vácuo, falando um monte de coisas incoerentes que não batem com a Palavra do Papai. Ele que tem a mente do Pai, nos conduz conforme a sua vontade.

Dessa forma, a minha intenção é primeiro focalizar a ótica da Palavra de Deus em termos de uma vida piedosa - Qual é o objetivo da Palavra e o objetivo da piedade. Em segundo lugar, quais são alguns obstáculos para termos uma vida arraigada na Palavra Santa do Senhor. Há muitos, mas eu vou resumir na esfera do coração os dois principais obstáculos. Esse é o meu plano, eu já estou orando faz muito tempo e eu espero que realmente seja o plano de Deus também. Eu quero orar nesse sentido com os irmãos, pedir que Ele nos abençoe, ensine pelo seu Espírito e pela sua Palavra agora. Vamos orar:

Senhor, sinto a tremenda responsabilidade que é ousar dizer “assim diz o Senhor”. Eu faço isso com temor e tremor, e peço que qualquer palavra minha, que não seja coerente com a Tua palavra, caia para a terra, seja esquecida, mas também peço que tudo que vem de Ti, Senhor, arraigue-se no coração de todos nós. Tem muito aqui, Senhor que eu precisava ver e ouvir de novo. Eu peço que o Senhor edifique a vida dos meus irmãos e acima de tudo que Jesus Cristo seja glorificado. É o nosso desejo, sempre no nome Dele, amém.

I - O OBJETIVO DA PIEDADE NA PALAVRA

Dentro desse tema eu poderia simplesmente dizer o que todo professor de escola bíblica dominical de criança praticamente faz: leia a Bíblia e faça oração. Entretanto, alguns de vocês estão ouvindo isso há 50 anos. Será que é só isso? Será que o objetivo final para ter uma vida piedosa é ter 5 minutinhos da Palavra de Deus antes de entrar no ônibus para o serviço? Será que o nosso

relacionamento com Deus é um relacionamento tipo *palm*, que eu vou marcando todas as tarefas que eu consegui durante o dia? Tempo com Deus, pronto, fiz isso. Ah, meus irmãos! são muitos os que vivem desse jeito. É um rosário evangélico. Mas temos que entender exatamente qual é o nosso alvo. Não é ritualismo, não é misticismo. É relacionamento. A palavra do Papai, Aba, me conduz à sua presença. A idéia de uma vida de piedade é de intimidade com Deus, não é uma lista de afazeres. Como certa vez um professor meu disse: “às vezes mais importante que a nossa lista de afazeres é a nossa lista de não fazeres”. O que nós deixamos de fazer para fazer o que nós devemos fazer. Nós vivemos vidas tão frenéticas e ao mesmo tempo tão superficiais que não somos transformados. Se as pessoas da nossa igreja tivessem uma mudança significativa uma vez por ano, como as vidas seriam diferentes. Vocês que se banham na Palavra de Deus, que têm o privilégio de um ministério construído sobre exposição bíblica ao longo da história, livro após livro, tópico após tópico. Sua vida convém, com todos esses ensinamentos banhados na Palavra de Deus? Ou será que nós somos como os leitores de Tiago, fitando nossa cara no espelho da Palavra? O objetivo da piedade é transformação de vida, é uma vida santificada, é andar com Deus, é ter a visão beatífica - A bendita visão de Deus no ônibus, no serviço, enquanto estou fazendo *cooper* em volta do parque, quando estou na fila do banco, quando você está sentado no consultório esperando e esperando, para ser atendido. É nesses momentos que nós andamos na presença ou não. Que nós mostramos mudança, transformação. Olha para Hebreus onde descreve o caráter de alguns infantes espirituais que se banhavam nas escrituras mas nem por isso cresciam espiritualmente. Esse é um perigo ocupacional do cristão.

Hebreus 5: 12-14 diz: “*Pois com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido (crente já há muito tempo), tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus (a Palavra de Deus); assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. (É papinha e não picanha). Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na Palavra da justiça, porque é criança.*” (Leite é importante, temos que começar em algum lugar, o leite da Palavra, papinha da Palavra. Mas gente, eu quero churrasco para me preparar fisicamente, emocionalmente!) “*Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que pela prática têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal*”. Essa estaca chamada Palavra de Deus, esse churrasco que é a Palavra de Deus, essa lâmpada e bússola para os nossos pés que é a Palavra de Deus, usa muitas metáforas para se descrever, precisa ser seguida, praticada, mas por algumas razões nós resistimos a isso. Eu resisto, vocês resistem a mudanças. Gostamos de falar: “mudar por quê”? E quantas desculpas que nós usamos: “Eu sou assim mesmo”, como se o seu temperamento, a sua família de origem, as dificuldades que você sofreu, as vitimizações da sociedade, da família, fossem maiores que a graça de Deus. “Eu sou assim mesmo, meu pai era assim”. “Já tentei mudar, mas não adianta”. “Ah, mas eu não sou tão ruim como fulano”. Já ouviram isso? Ou talvez pior: “Não é da sua conta a minha vida.” Irmãos, dizer que nós não mudamos é dizer que o Espírito Santo de Deus, a Palavra de Deus, Deus Pai, são mentirosos. Veja Romanos 6: 11-14: “*Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus (a Palavra significa um processo mental de renovação, é o que a Palavra faz em nossa vida). Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado*

não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça.” Dizer “eu não consigo mudar” significa eu sou escravo do pecado. Nós somos filhos de Deus, escravos de Deus no bom sentido, mas eu não sou escravo do pecado. O pecado não reina mais sobre mim, eu preciso renovar a minha mente. Quando estovo tentado a explodir com ira, que é uma das maiores tentações para muitos de nós homens, quando passo por aquele *outdoor* que foi feito de forma sensual para atrair os meus olhos como homem eu falo: “eu não sou escravo dos meus desejos da carne, eu estou sendo renovado na mente”. Quando recebo uma picanha de fofoca que eu quero passar adiante e a minha velha natureza quer servir aquela picanha para outras pessoas, para orar. Não! Eu sou morto à fofoca. Eu tenho nova vida em Cristo Jesus. Essa idéia é uma renovação da mente porque Deus quer nos mudar. Deixem-me mostrar, pensem comigo: Como Deus quer que nós mudemos?

a. Deus quer nos mudar (2 Co 5.17; Gl 2.20)

Jesus Cristo veio com o propósito de nos mudar, transferir do reino das trevas para o reino da sua gloriosa luz. “*Se alguém está em Cristo, nova criatura é*” (II Coríntios 5.17). Gálatas 2.20 diz: “... *Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.*” Uma vida diferenciada!

b. A Bíblia foi dada para nos mudar (2 Timóteo 3.16-17)

Deus quer nos mudar, Jesus veio para isso, a Bíblia foi dada para isso. Jesus veio para nos mudar e nos deixou o legado da sua Palavra com esse fim. II Timóteo 3.16-17 diz: “*Toda a Escritura é inspirada (sai da boca de Deus) por Deus e útil (Toda escritura: genealogia, listas de números, eventos históricos antigos. Não diz que tudo é igualmente útil. Eu entendo que para nós, igreja de Jesus Cristo, depois da cruz, há textos que são mais facilmente aplicados para a nossa vida. É um trabalho exegético de estudo da Palavra. Maior é trabalhar o Velho Testamento, por exemplo, mas é tudo útil, inspirado. Para quê?); “para o ensino, para a repreensão, para a correção (a idéia é endireitar o pau que está torto), para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus (genérico, homem e mulher) seja perfeito (completo, maduro) e perfeitamente habilitado para toda boa obra.*” A Palavra de Deus foi dada com esse fim de nos mudar, nos aperfeiçoar, nos equipar.

c. O Espírito Santos trabalha nesse sentido (2 Co. 3.17-18)

É a tarefa Dele apontar para Jesus Cristo nos fazendo à imagem Dele. II Coríntios 3.17-18 resume o projeto de Deus para a nossa vida. Resume tudo sobre a obra do Espírito em nossa vida: “*Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. E todos nós (falando daqueles que têm o Espírito habitando suas vidas) com o rosto desvendado (daquele véu que fica cobrindo a nossa visão espiritual e que foi penetrado por Jesus Cristo) contemplando, como por espelho, a glória do Senhor.*” Onde nós vamos contemplar a glória do Senhor? No espelho da Palavra. Não são visões, não são sonhos. Pegamos um pouco através da revelação geral das árvores, das montanhas, das galáxias, mas a maneira principal é através da sua Palavra. Contemplando como por espelho, a glória do Senhor, nós somos transformados de glória em glória. O espelho da nossa vida está sendo lavado para que reflita mais perfeitamente a glória de Jesus Cristo. É obra da Palavra de Deus revelar os pontos da minha vida que não parecem Jesus Cristo. Meus irmãos, esse é o objetivo da piedade na Palavra. Eu vejo no espelho da Palavra os defeitos do meu caráter, graças a Deus ele não revela tudo, não é um espelho de 360 graus como as mulheres fazem para ter essa visão completa da aparência. A Palavra de Deus não revela tudo de uma vez. Ah! meus amigos, se Deus mostrasse a mim tudo o que há em meu coração podre hoje, seria morte fulminante. Mas Ele vai em doses homeopáticas, e nós crescemos de glória em glória. Não é nossa glória, é glória como a lua que não tem luz própria. A glória da lua é a glória do sol, e quanto mais rosto

apresenta-se para o sol, mais glória a lua tem, é essa a idéia. Quanto mais nos defrontamos com a glória do Senhor na sua Palavra, maior é a vida de intimidade, não simplesmente mais uma lista de afazeres. Nós refletimos a glória Dele. Eu creio, pessoalmente, aqui é uma pequena heresia. Eu tenho a impressão de que os galardões celestiais serão mais ou menos assim na eternidade. Muitos resistem a essa idéia de pessoas estarem carregando malas de galardões lá no céu. E nós sabemos que a glória não vai ser nossa, nós vamos devolver tudo para Ele. Como será isso? Uma vez para todo o sempre? Não sei. A minha impressão é que nós teremos baseado na fidelidade e graça de Deus, numa vida arraigada na Palavra de Deus, capacidade maior ou menor de refletir a glória de Deus no céu. Não vai ser ruim um espelho pequeno porque está refletindo a glória do Senhor. Só que um espelho maior vai ter um maior poder refletivo, não vai chamar atenção para si, simplesmente as pessoas vão olhar para aquele espelho e ver mais de Deus. Será que não é alguma coisa assim? Essa é a minha pequena heresia, mas talvez tenha a ver com essa idéia de glória em glória. Gosto muito daquela música de criança que diz: “pouco a pouco, a cada dia, pouco a pouco enquanto me guia, Cristo transforma-me, transforma-me. Desde que a meia volta eu dei, (arrependimento), cresço na graça do meu Rei, Cristo transforma-me”. É essa a idéia. O alvo do ministério que é verdadeiro é a transformação.

Você que é professor de escola bíblica dominical, facilitador de um grupo pequeno, talvez trabalhe numa escola pública, trabalhe no berçário, ajuda no estacionamento, recepção, fabricação de alguma coisa para o uso do Senhor: às vezes perdemos de vista o alvo. O alvo do ministério é ver pessoas transformadas à imagem de Cristo Jesus através do seu serviço e da sua fala. A nossa paixão ministerial tem que ser mudança. Paulo fala em Gálatas 4.19, falando dos queridos gálatas, por quem ele havia sofrido muito. Ele diz: “... *por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós*”. Eu sei um pouco do que é dor de parto, não pessoalmente, obviamente. Eu já assisti 5 partos normais da minha esposa. Nós temos 6 filhos, uma filha adotiva chegou 10 anos depois, então eu não assisti ao seu nascimento. Mas eu fui treinado para estar dentro da sala junto com a esposa, eu gosto muito disso. Eu vi o quanto ela sofreu para dar à luz nossos queridos filhos. E Paulo diz que o ministério é isso. É trabalho duro, é tomar a cruz, negar-se a si mesmo a fim de que os ministrados sejam mais parecidos com Jesus Cristo. Uma pergunta que eu faço: Jesus veio para nos mudar, a Bíblia foi dada para nos mudar, o Espírito Santo trabalha para nos mudar, o alvo de todo bom e verdadeiro ministério é mudança, por que eu não mudo? Por que você não muda? Por que muitas pessoas ouvem sobre a Palavra de Deus, sobre o martelo da Palavra de Deus, sobre esculpir a imagem de Cristo na sua vida e talvez vão acordar amanhã e mais uma vez vão passar o dia sem sequer dar uma olhadinha nas instruções do Papai para o dia? Por que nós não mudamos?

Primeira pergunta é: Por que mudar?

E a resposta é: porque Deus quer ver o rosto do Seu Filho refletido em sua vida. Porque Deus é mais glorificado em nós quando somos mais parecidos com Jesus Cristo. Vou dar uma pequena ilustração disso: Eu fico pensando nos pais do Kaká. Imaginem os pais do Kaká que hoje certamente poderiam viajar o mundo inteiro. Estão num aeroporto na África do Sul e lá eles vêm um bando de crianças pequenas vestindo camisa da seleção celestial com o nome Kaká nas costas. Imaginem os pais do Kaká: Esse é meu filho!! Imaginem os pais do Kaká em Paris, lá no mercado ao ar livre e vêm um bando de pessoas vestindo a camisa do próprio filho. Quanta glória! É mais ou menos assim que Deus espera de nós. Mudando uma frase usada pelo autor John Piper – O alvo da vida cristã é a imagem de Cristo formada em nós para a glória de Deus! Em outro sentido, eu sugiro

que Deus é mais glorificado em nós quando nós somos mais parecidos com Jesus, o Filho Dele, o filho amado, o primogênito entre muitos irmãos. Por que mudar? Porque Deus quer ver o Filho Dele em nós. Ele quer ver o nome Jesus em nossas costas e não somente um jogador de futebol que no final do jogo tira a camisa e mostra: eu amo Jesus. Mas de verdade, em atitudes em campo, na maneira como falamos com o juiz, etc.

Segunda pergunta: Como eu posso mudar?

Como eu posso ser um agente de mudança? Eu quero sugerir para os irmãos um modelo. Um modelo que eu tenho usado muito desde que eu ministrei uma série chamada mudança bíblica. Como é que Deus vai fazer com que a imagem de Cristo seja formada em nós? Como é esse processo de piedade na Palavra em que um novo cristão seja cada vez mais parecido com Jesus Cristo e Deus glorificado? Essa é a tarefa principal do Espírito Santo: Glorificar a Deus, a Jesus Cristo, transformando-nos pela sua Palavra. Ele é o autor deste *best seller*, o maior do mundo. O Espírito Santo é o autor, à imagem de Deus. O Espírito Santo é o Escultor mor. Dizem que quando o grande escultor-artista Michelangelo foi questionado como ele tirava de um bloco de concreto disforme, seu grande Davi, por exemplo, ele disse: “eu simplesmente tirava tudo o que não parecia meu Davi”.

Quando nós aceitamos Jesus Cristo como Salvador, quando somos convertidos por Deus, é impresso em nós (blocos de granito disformes), a imagem de uma obra de arte. Deus vê isso, Ele só vê isso, a Bíblia nos diz: nós vestidos da justiça de Jesus Cristo. Essa é a nossa santificação de posição. Só que o Espírito Santo, aqui Escultor mor, tem o modelo perfeito de Jesus Cristo. Ele olha para isso e diz: Eca, não parece na prática nada com aquilo. O que ele faz? Ele pega o martelo da Palavra, a talhadeira (circunstâncias e principalmente pessoas) e desce a lenha. Ele vai esculpindo. Ele usa essa Palavra nas mãos de agentes de mudança: um professor, um pastor, uma fita, um DVD, um livro que nos mostra a Palavra de Deus, e vai tirando toda a lasca. No início, depois da nossa conversão, às vezes são lascas. Nos primeiros anos a mudança é tremenda, é fantástica. Depois de um bom tempo, se é que nós cooperamos com o Espírito Santo, os ajustes não são tão grandes. Às vezes nós desanimamos por causa disso, sempre de dentro para fora. Piedade, mudança, santificação, acontece a partir do Espírito Santo de Deus usando a ferramenta da Palavra de Deus para transformar a vida do povo de Deus.

Lou Priolo, em seu livro recém-lançado sobre educação de filhos, diz o seguinte: “O Espírito é o Agente Divino que santifica, operando no coração de todo crente verdadeiro para torná-lo mais parecido com Cristo. Mas ele faz isso por meio da Palavra. Uma pessoa não é capaz de mudar de maneira que agrade a Deus sem a Palavra. A forma mais importante de cooperar com Ele é colocando a Bíblia em seu próprio coração (Lou Priolo, *O Caminho para o Filho Andar*, p. 26)”. Ele está falando sobre a educação de filhos à luz da Palavra. Esse é o instrumento que Deus usa. O Espírito de Deus usa a Palavra de Deus para nos fazer como o Filho de Deus. Agora quero lançar dois desafios: 1- Onde Deus está trabalhando na sua vida hoje? Quais seriam aquelas lascas? “Ah, eu, não tenho”. Desculpe-me, a Palavra diz que é mentiroso quem diz “eu não tenho pecado”. Esse é um processo que vai continuar até aquele dia que Filipenses 1. 6 diz que Deus vai completar a obra. I João 3.2, quando nós O (Jesus Cristo) virmos, nós seremos como Ele, porque nós O veremos como Ele é. Nós ansiamos por aquele dia, mas hoje a talhadeira, a Palavra, está trabalhando. Eu afirmo que, se você não tem uma área de projeto na sua vida onde o Espírito Santo de Deus, não sua esposa, mas o Espírito Santo está te cutucando, você não está mudando. Está parado no tempo, estagnado. Eu não quero isso. Mas é difícil mudar. No ano passado eu iniciei um projeto. Uma das

áreas onde eu tenho dificuldade é no trânsito. No trânsito nós somos anônimos: carro blindado, carro com *insulfilm*, ninguém nos vê. Isso me irrita demais porque passa lá perto de casa alguém que eu sei que me conhece, porque tenho uma vaga impressão de que tem alguém acenando para mim, e eu aceno, não sei se é bandido, não sei quem é, mas eu dou alguma resposta. Nós ficamos no anonimato e fazemos barbaridades, e somos vítimas de barbaridades. Nós temos um lugar perto da nossa casa onde a prefeitura de Atibaia inventou a coisa mais ridícula que eu já vi. Um lugar onde há uma parada total numa rodovia principal. Inventaram de colocar a parada para quem desce numa rua principal para permitir o fluxo na virada. Eu não entendo até hoje isso. E o que acontece? Fatalmente eu chego naquele ponto para fazer o que eu tenho todo o direito, que é continuar no fluxo, e o cara que passa pelo **Paré** quase bate em mim. Quantas vezes indo para a igreja pregar eu perdi a minha santificação naquele bendito lugar.

Quando eu estava ministrando um pouco dessas coisas que eu estou mencionando, o cutucar do Espírito falou “Davi, essa sua ira é pecado, esses seus atos de vingança, às vezes no volante, de fazer de conta que não vê aquele carro descendo, e buzinar, não faz bem. Não é teu projeto à luz da Palavra de Deus.” Eu não sou escravo da ira no trânsito. Semana retrasada veio uma reportagem na Veja São Paulo sobre esse assunto, alguns de vocês talvez já viram. Problema muito sério. Muitos levando tiros por causa disso. Ou por causa do tiro ou por causa da santificação eu queria mudar. Então, Deus tem me dado muita graça. Eu não sou escravo, diz a Sua Palavra à minha ira. Eu vou chegar no Espírito naquela esquina, se o outro descer correndo eu vou parar e vou abençoá-lo em nome de Jesus. Não vou me vingar mais, não vou ficar irritado usando palavras como bobo, idiota e outras coisas. Deus tem me dado vitórias. Há um ano que eu não faço besteira naquela esquina. Pela graça de Deus, por causa da Palavra, porque eu não sou escravo. Sei que é uma ilustração super banal, mas a vida é assim. Talvez seja na fofoca que você tem uma dificuldade tremenda. Talvez seja na área dos pensamentos, para os homens. As duas grandes áreas que nós precisamos que as estacas da Palavra de Deus endireitem a nossa vida é na área de tentação sexual e ira. Não, Senhor, eu não sou escravo dos desejos dos meus olhos, ajuda-me Senhor, a olhar do outro lado, refletir na minha esposa, guardar-me para o casamento. Talvez sua área seja impaciência, talvez indisciplina, talvez vaidade, talvez mágoas ou ansiedade. Onde é que Deus está trabalhando? Se não consegue responder para mim, você tem um projeto para essa semana. O que a Palavra de Deus diz sobre isso e como eu posso me libertar, tirar essas lascas. O segundo desafio é: eu quero que você pense consigo mesmo se seu cônjuge (para os casados), seu pai (talvez para os jovens), seu colega, seu amigo, poderia dizer que você é cada vez mais parecido com Jesus? Sua esposa pode falar isso? Seu marido? Esse é o objetivo da piedade. Não para a nossa glória. Eu quero ser um espelho que reflita cada vez mais a glória de Jesus. Eu não quero ficar estagnado, parado. Eu quero crescer. Você quer isso? Espero que sim.

Vamos orar: Senhor, muito obrigado pela Tua Palavra que é lâmpada para os nossos pés, que é o martelo que tira as lascas do pecado e que está mostrando para nós a glória do Senhor Jesus e fazendo com que nós sejamos cada vez mais parecidos com Ele. Ajude-nos Senhor a não sermos escravos do pecado, mas sim da justiça, e que Cristo seja glorificado em nossos corpos. Oramos em nome de Jesus, amém.

A Palavra de Deus tem o objetivo de, nas mãos do Espírito Santo, produzir a imagem de Cristo em nós. Às vezes nós temos conceitos tão vagos do que é espiritualidade. Mas a Palavra de Deus reduz essa idéia para um denominador comum para não ser simplista ou obscurantista demais. É a idéia de que a imagem de

Jesus Cristo, sua vida otrocêntrica seja percebida em nós para a glória dele, não nossa. Afinal de contas, essa crucificação com Cristo, essa vida que eu vivo, não eu, mas Cristo em mim é uma vida vivida para servir. A vida cristã é uma vida de serviço, não é tudo sobre mim, não. Jesus veio não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos. Então eu sei que eu estou vivendo a vida cristã quando o objetivo da minha vida é abençoar e não ser abençoado. É edificar e não explorar. Como pai eu sei que estou sendo bem sucedido em termos bíblicos quando a estultícia, o egoísmo, a vaidade, o orgulho no coração do meu filho está sendo transformado pela Palavra, pelo conhecimento de Jesus Cristo para uma vida otrocêntrica, quando meu filho está vivendo sua vida para abençoar, e não roubar o brinquedo do colega do berçário. Então esses conceitos são super práticos.

Agora veremos dois grandes obstáculos para esse processo que, nas mãos do inimigo, fazem com que nós não lancemos mão dessa ferramenta tremenda, as instruções que Papai nos deixou para ter essa vida abençoadora. Lembrando que o nosso alvo final não é bibliolatria e sim a glória do próprio Deus, conhecê-Lo melhor, andar na presença Dele. Isso até acontece com casais. Ainda bem que não aconteceu com a minha esposa como acontece com alguns casais em que um começa a parecer com o outro ao longo dos anos. Dizem que até com o dono de cachorro e o cachorro isso acontece. Quanto mais tempo nós passamos juntos, mais parecidos nós somos com o objeto amado. É nosso objetivo falarmos dos discípulos, homens analfabetos, ignorantes, mas tinham um brilho no rosto porque eles haviam ficado com Jesus. É esse o nosso objetivo. Infelizmente o inimigo tem um outro plano. O plano de Deus é nos conceder todos os recursos que precisamos para uma vida piedosa. As últimas palavras de Pedro, em II Pedro 1.3 diz: *“Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, (entendemos que esse ‘todas as coisas’ é a Palavra de Deus, as palavras preciosas que Ele usa, que conduzem à vida e à piedade), “pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.”* A Palavra, as promessas, tudo o que precisamos para endireitar o pau torto. Às vezes nós esquecemos de que estamos numa guerra. Se fosse só chegar na igreja, ouvir uma pregação, fazer uma hora silenciosa, deixar o Espírito Santo esculpir, tirar as lascas do pecado, ótimo. O problema é que nós temos um inimigo. Um inimigo que está fazendo vandalismo com esse bloco de granito sendo esculpido. Ele tem sua lata de tinta, ele pega a talhadeira dele e vai deformando a escultura que o Espírito Santo está fazendo. Mudando um pouco a metáfora, Pedro diz em I Pedro 5.8: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar.”* Para desfigurar a imagem de Deus, desde o princípio foi assim. Quero que entendam a seriedade dessa luta espiritual que envolve principalmente a Palavra de Deus e a imagem de Cristo em nós. Deus deu ordem para o casal como em Gênesis 2.16b e 17, Ele fala para Adão: *“De toda a árvore do jardim comerás livremente (escancaradamente), mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”* Ele usa uma forma hebraica aqui, na língua original, redobrada: com morte morrerás. Deus é muito enfático. As palavras poderosas do mesmo Deus que disse “haja luz” e na hora houve luz, a essa palavra poderosa o homem tem que se agarrar, não largar dela de jeito nenhum. *“Mas a serpente (Gen 3.1), mais sagaz do que todos os animais selváticos (ela começa a colocar em jogo a palavra de Deus): “É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?”* Ela inverte as palavras de Deus. Uma distorção das Palavras vivas de Deus. Deus falou: “você podem comer de tudo”. - “O seu Papai celestial não deixa vocês comerem

de nada?” E agora a mulher se encontra na defensiva, só que ela bobeia aqui, e o homem mais ainda. Ela responde: *“respondeu-lhe a mulher: do fruto das árvores do jardim podemos comer.”* Negativo, ela não citou as palavras de Deus corretamente. Deus não falou pode comer. Deus falou *“podem comer livremente”*, ele também usa uma forma redobrada no hebraico que significa: comendo comerás. Vai ser um banquete de tudo o que vocês podem comer. Ela diminuiu um pouquinho a Palavra de Deus. Notem um segundo erro no versículo 3: *“Mas, do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus, dele não comereis nem tocareis”*. Negativo. Deus não falou nem tocareis. Ela inventou uma regrinha humana chamada legalismo. E quando nós acrescentamos à Palavra de Deus o que a ela não fala, nós menosprezamos a Palavra, diminuímos a Palavra. Colocamos uma cerca e não chegamos tão próximos da Palavra-*“Nem tocareis”* - Deus não falou isso.

Terceiro lugar: dele não comereis nem tocareis nele para que não morrais. Não foi isso o que Deus falou. Deus falou: “certamente morrerás”. Ela diminuiu de novo e agora o inimigo das nossas almas vê uma brecha e aproveita. E ele cita a Palavra de Deus corretamente, só que nega o que Deus falou. Então a serpente disse à mulher: *“É certo que não morreréis”*. Ele nega, só que ele cita o que Deus falou, literalmente: *“Morrendo, morreréis”*. Ele cita a palavra de Deus corretamente, só que usa contra a mulher e introduz mais um equívoco: *“Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e como Deus sereis”*. Auto lá! Eva, Adão, acordem! Toquem o despertador! Tem alguma coisa errada aqui. O que Deus havia dito quando Ele criou o homem e a mulher, diz a Palavra de Deus em Gênesis 1. 27: *“criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, homem e mulher os criou.”* Porque Deus havia falado *“façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.”* Eu quero homem e mulher reflexo da minha glória, que serão como eu sou. E o inimigo diz: vocês serão como Deus. Alô! nós já somos como Deus, sai daqui, satanás! Eu já sou imagem e semelhança de Deus! Mas não se agarraram na Palavra de Deus. A imagem de Deus, a partir daquele momento ficou distorcida. O espelho ficou sujo. E é por isso que o filho de Deus tinha que chegar em carne humana para nos resgatar. Estamos em guerra, irmãos. E essa guerra nós sentimos na pele. Perguntar para um cristão que tem uma certa jornada corrida, quais são suas dificuldades na vida cristã, é quase garantido que três áreas vão se destacar.

- **Hora silenciosa** - ou tempo diário na Palavra de Deus. É luta de todo mundo, a não ser os mais legalistas. Desculpe dizer assim que é um dos maiores problemas nessa área de comunhão com Deus através da Palavra. Porque começa a ser uma atividade religiosa. Normalmente, nós temos altos e baixos nessa área, mas é uma área onde nós nos sentimos às vezes tão culpados porque nós temos conceitos do que é espiritualidade que são extremamente equivocados. Eu creio na hora silenciosa, embora “hora” normalmente são cinco minutos. Eu creio que o cristão deve devorar a Palavra de Deus todos os dias. Mas eu não creio que você fique debaixo de uma nuvem preta, como se Deus fosse um bravo, irritado, e se você não rezar dentro da Palavra dele por cinco minutinhos antes de tomar seu ônibus para o serviço, que raio do céu vai te pegar. Que Deus é esse? Irmãos, falo de relacionamento, eu quero ter tempo com meu Pai do céu, eu quero saber as instruções dele para a minha vida, mas não é religiosidade.

- **Culto doméstico** - Quem quer pregar culpa para as pessoas é só falar sobre essa área de ensino. É bom pensarmos um pouco mais sobre tempo na Palavra mas não como ato religioso. O inimigo faz de tudo para que famílias assistam tudo de sujo que existe na praça e nunca abram a Palavra de Deus como família. Não estou falando de esfregar o gênio da lâmpada não, mas de ter paixão

em nosso coração. Estamos na guerra espiritual em que as presas são as almas dos nossos filhos e dos nossos netos.

- **oração conjugal** - leituras juntos, compartilhar juntos como casal é a área que nós lutamos.

Eu quero sugerir que Deus não está tão interessado nos detalhes, nos pormenores de atos religiosos tanto quanto uma mentalidade que deseja a Palavra Dele. É esse o problema principal, nós não temos esse desejo em muitos casos, por causa de alguns obstáculos.

II - OS OBSTÁCULOS À PIEDADE NA PALAVRA:

Falta de disciplina – isso para alguns é mais fácil, para outros é mais difícil;

Preguiça – quase a mesma coisa;

Falta de tempo - uma vida corrida;

Falta de recursos - talvez, eu não sei o que ler, não sei o que fazer;

Falta de conhecimento - de práticas devocionais; ou talvez **Pecado**. Todos esses podem ser obstáculos, e são práticos, mas eu quero refletir sobre outros motivos. Certa vez, apropriadamente, alguém nos disse o seguinte: “Ou este Livro nos afastará do pecado, ou o pecado nos afastará deste Livro!” E é verdade. Eu quero sugerir dois obstáculos principais que o inimigo usa para que nós não tenhamos uma vida piedosa arraigada na Palavra:

1 - Não conhecemos a pobreza do nosso coração - nós não conhecemos a nossa necessidade, não vivemos na esfera do nosso próprio coração. Nós não tomamos o remédio porque nós não sabemos que estamos doentes. Nós não somos desesperados, mas somos auto-suficientes.

2 - Nós não conhecemos o poder do remédio que Deus nos deu.

Nós não entendemos o poder que essa Palavra tem para transformar as nossas vidas à imagem de Jesus Cristo. Por isso, quero desafiar você a começar fazer, em algum tempo devocional, uma lista do valor da Palavra de Deus contida em Salmo 119. É interessante que, no nosso *Cannon*, na ordem da nossa Bíblia, esse capítulo fica quase no meio da nossa Bíblia. Alguns eruditos dizem que Salmo 118.8 é o versículo central na ordem da nossa Bíblia, e quase encostado em Salmo 119. É interessante que o capítulo central da Bíblia são vinte e duas estrofes, de oito versículos cada, um poema do A a Z do alfabeto hebraico. Cada 8 versículos do Salmo 119 comecem com a mesma letra em ordem alfabética hebraica. Oito versículos *Álef*, oito versículos *Bét*, e assim por diante. Mostrando essa palavra completa, o que nós precisamos, no centro de nossa Bíblia. O desafio seria você fazer uma lista do valor, das vantagens da Palavra de Deus em nossa vida. Nós não sabemos o poder que a Palavra tem e esse capítulo faz isso. Em primeiro lugar nós não conhecemos a pobreza do nosso coração, vidas frenéticas, vidas superficiais. Nós não cavamos fundo para sondar a realidade do nosso coração. Salmo 139 diz: “*Senhor tu me sondas, tu me conheces*”, e depois no final do Salmo diz: “*Senhor, sonda-me, conhece-me*”. Como pode? Por que? O que o salmista quer é que Deus revele para nós o verdadeiro estado do nosso coração. Nosso problema principal não é autoimagem, não é autoestima. O problema é que nós nos amamos demais. Até a pessoa que tira a sua própria vida é porque se ama tanto que não quer se ver sofrendo tanto, que não merece isso. É o auge de egoísmo, antítese da vida de Jesus Cristo é alguém tirar a sua própria vida. “Ah, porque tinha auto imagem, auto estima baixa”. Não, meu amigo, ele se amava demais, ao ponto de fazer tantas outras pessoas sofrerem. Nosso problema é que nós não sondamos as profundezas do nosso coração. Olhe o que disseram alguns dos grandes da Palavra de Deus. Paulo, em Romanos 7. 24-25: “*Desventurado homem que sou!* (eu creio que é um cristão falando aqui) *Quem me livrará do corpo desta morte?* (Da minha carne, padre?) *Graças a Deus, Jesus Cristo...*” Paulo próprio testemunha: *Cristo Jesus veio ao mundo para salvar*

os pecadores, dos quais eu sou o principal (1 Tim 1.15b) – “Ah, isso é hipérbole, Paulo está exagerando para criar um efeito assim!” Não, eu acho que Paulo vivia tanta realidade no interior do seu coração, ele sabia que era isso mesmo.

Isaías, naquela visão da glória do Senhor, três vezes santo: “*Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros*” (Is 6.5). Tudo isso foi falado por gente convertida. Eu não vivo o suficiente nessa esfera. Não quero dizer que é para você mergulhar na fossa do seu coração e ficar ali. Para entender graça eu tenho que ver o coração e correr até a cruz. A vida cristã é uma tensão entre coração e cruz. Se eu ficar só na cisterna, no poço, na fossa que é o meu coração, eu entro em parafuso. Mas o propósito da Palavra de Deus é nos conduzir para o médico. Talvez essa ilustração ilumine um pouquinho. Recentemente eu fiz uma ressonância, e fiz uma cirurgia há um mês no meu joelho, que estava me causando tanto problema. A ressonância foi necessária para descobrir qual era o problema. Como Jesus falou, o doente precisava procurar um médico: *Os são não precisam de médico, e, sim, os doentes* (Mt 9.12). Imagine você fazendo consulta com seu médico e ele fala: “por que você não está tomando quimioterapia?” – “Mas por que doutor?” – “Você não sabe, não falaram do resultado do exame de sangue?” – “Não, Senhor, o que é isso?” – “Você não tomou remédio?” – “Não, eu não sabia que eu estava doente”. É assim? Não vou levar meu filho para o hospital Boldrini se ele não tem câncer. Mas uma vez descoberta a doença eu vou lançar mão de todos os recursos que eu tenho. A razão principal porque nós não lançamos mão do remédio é que nós esquecemos que estamos doentes. O maior obstáculo a uma vida piedosa na Palavra é a falta de conhecimento da real necessidade do nosso coração. A Palavra de Deus nos dá esse conhecimento. Tem toda razão: existe disciplina que provoca fome. Durante muitos anos, até esse ano, eu praticava *cooper*. No início eu não gostava nem um pouco. No fim, não gostava também, mas havia aquela adrenalina do corredor. Se eu não corresse, a minha esposa não me agüentaria lá em casa. A disciplina levou para um gosto. Existe este aspecto. Olhe em sua Bíblia o que diz a ordem do Senhor em I Pedro 2.2. É uma ordem que tem a ver com esse primeiro obstáculo. Eu não conheço a minha necessidade, e por isso não vou. É um ato religioso só. Não é ato de desespero, do paciente de câncer, de alguém que precisa de uma cirurgia. Olha a ordem do Senhor: “*Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual* (não é fabricado, não é adulterado, não veio da China com um monte de química dentro. É genuíno leite espiritual), *para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação.*” Por favor, irmãos, eu falo para mim mesmo, que todos nós passamos por altos e baixos, e termos a nossa convivência com a Palavra de Deus de muitas formas. Como eu posso me banhar na Palavra de Deus quando saio às 6 horas de casa, pego aquele fretado, vou para São Paulo cedo, trabalho o dia todo, ou eu cuido de duas crianças pequenas em casa, a mãe frenética não tem tempo para sentar e ler a Palavra. Como fazer isso? Eu quero trabalhar com vocês. Mas se você não tem esse desejo, você está doente. Meu neto nasceu três semanas atrás. Eu pensei que ele não nasceria pecador, mas é pecador como todos os outros também. Mas quando ele quer mamãe, a minha filha, quando ele quer o leite genuíno, nada impede, abre logo o berreiro. Agora, se ele tivesse nascido sem fome, sem desejo de comer, opa, teria um problema. Falta de apetite é sinal de doença. Quando nós não conhecemos o nosso coração, nós não vamos fazer com que a Palavra de Deus “*habite ricamente em nós*”(Colossenses 3.16), ou seja, fazer sua morada, ficar à vontade dentro do nosso coração, abrir a geladeira, pegar uma coca, sentar na poltrona, tudo isso. Em primeiro lugar, não conhecemos a necessidade do nosso coração. Em segundo lugar, nós não entendemos mesmo o poder do remédio. Nós

recusamos tomar o remédio. A Palavra de Deus ao mesmo tempo em que diagnostica a nossa doença, providencia o remédio. A Palavra de Deus tira um raio X do nosso coração. Olha para Hebreus 4, que texto fantástico. Eu não vivo na esfera do meu coração, eu não entendo o quão desesperado eu sou, eu não entendo quanto poder a Palavra tem. Hebreus 4.12 fala um pouco sobre isso: *“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. (essa faca corta indo e voltando, glória a Deus! E aqui há uma advertência: é como espada de dois gumes) e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. (a palavra de Deus é tão poderosa que expõe para mim o meu verdadeiro eu. Eu vivo uma vida desmascarada pela graça de Deus) e não há criatura que não seja manifesta na sua presença, (a visão raio X da sua palavra expõe tudo o que está aqui dentro, é uma ressonância magnética espiritual) Pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos que prestar contas.”* A Palavra expõe o coração, mas é a Palavra que leva para a cura. Não viva lá no fundo da fossa não. Veja o seu coração à luz da Palavra e corra para Cristo, é isso o que diz o texto. Versículos 15-16: *“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna”.* Eu não vou receber o castigo do meu pecado, e graça que eu recebo que eu não mereço, a justiça do próprio Senhor Jesus, para socorro em ocasião oportuna. O que é ocasião? Quando a Palavra expõe o coração.

Resumindo: a vida cristã é uma santa tensão entre deixar que a Palavra exponha o meu coração e faz com que eu corra até a cruz. Não é suficiente VER o coração sem CORRER até a cruz!

Eu quero dar mais dois desafios. Onde é que o Espírito Santo está cutucando a sua vida? Faça disso um projeto à luz da Palavra. Eu vejo a minha ira, minha impaciência, minha fofoca, meus pensamentos, eu corro para Jesus para ser escravo dele e não do meu pecado. A leitura de Salmo 119 para estimular mais fome em minha vida, uma lista do valor do poder da Palavra. E o último desafio: se você não tem sentido fome por Deus e sua Palavra, irmão, por favor, sonda qual é a sua doença, porque é uma canseira, porque é um ato religioso e não paixão. Eu quero sugerir que a razão é que você não conhece a necessidade do seu coração e não sabe o poder da Palavra. – “E qual é o melhor remédio para isso”? – “É mergulhar-mos na Palavra”.

Oremos: Senhor, muito obrigado por este estudo que não foi gasto, mas investido para aprendermos um pouco mais da tua Palavra e do plano que o Senhor tem nas mãos do Teu Espírito para que sejamos cada vez mais parecidos com Cristo Jesus. Senhor ajuda-nos porque nós somos tão fracos, tão fálhos, às vezes tão cansados de ouvir a tua Palavra. Às vezes caímos num ritual religioso sem paixão. Crie em nós, novamente, Senhor o primeiro amor, a fome pela Tua Palavra porque nós nos vemos desesperados sem ela. Dê-nos amor por Jesus Cristo, aquele que nos deu o Seu Espírito e essa Palavra e deu-nos um dia na Tua presença. Nós oramos em nome de Jesus, amém.